

MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DIFUSÃO ARQUIVÍSTICA NO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO “CONECTANDO ARQUIVOS”¹

INFORMATION MEDIATION AND ARCHIVAL DISSEMINATION AT THE PUBLIC ARCHIVE OF THE STATE OF PARÁ: THE EXPERIENCE OF THE "CONNECTING ARCHIVES" PROJECT

Stefanie Gama de Nazaré²
Mônica Tenaglia³

Resumo: O Arquivo Público do Estado do Pará tem o compromisso de valorizar a memória histórica da Amazônia, preservando e proporcionando acesso a documentos relevantes sobre a região. Entre suas iniciativas de mediação da informação e difusão arquivística, destaca-se o projeto “Conectando Arquivos”, que busca aproximar a comunidade arquivística e a comunidade local, ampliando o conhecimento sobre os acervos do Arquivo. Esta pesquisa tem como objetivo apresentar as ações do projeto em municípios como Bragança, Barcarena, Cametá, Muaná e Curuçá, identificando suas contribuições para a promoção e democratização do acesso aos arquivos. A metodologia adotada foi um estudo de caso descritivo, com abordagem qualitativa, apoiada em revisão bibliográfica e pesquisa documental. Os resultados demonstram que o projeto promoveu diversas atividades nos municípios analisados, como exposições, palestras, oficinas, mesas-redondas, rodas de conversa e visitas guiadas, e envolvendo a participação de membros das comunidades locais, estudantes e interessados nos arquivos e na história regional. Conclui-se que o projeto “Conectando Arquivos” pode contribuir para a divulgação e mediação dos arquivos no contexto paraense, além de fortalecer o intercâmbio institucional entre o Arquivo Público do Estado do Pará e as instituições locais.

Palavras-Chave: Mediação da Informação. Difusão Arquivística. Arquivo Público do Estado do Pará. Projeto Conectando Arquivos.

¹ Texto submetido, avaliado, aprovado, apresentado e premiado no XXIV ENANCIB.

² Bacharela em Arquivologia pela Universidade Federal do Pará (UFPA), licenciada em Ciências da Religião pela Universidade do Estado do Pará (UEPA) e mestranda em Ciência da Informação na Universidade Federal do Pará (UFPA). E-mail: stefanienazare@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-2966-411X>

³ Professora Adjunta no Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal Fluminense (UFF) e Professora Permanente no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Pará (PPGCI/UFPA). E-mail: monica_tenaglia@id.uff.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5537-0143>

Abstract: *The Public Archives of the State of Pará is committed to preserving the historical memory of the Amazon, safeguarding and providing access to relevant documents about the region. Among its information mediation and archival dissemination initiatives, the "Connecting Archives" project stands out, aiming to bring the community closer to state archives and expand knowledge about the Archive's collection. This research aims to present the project's actions in municipalities such as Bragança, Barcarena, Cametá, Muaná, and Curuçá, identifying its contributions to promoting and democratizing access to archives in society. The methodology adopted was a descriptive case study with a qualitative approach, supported by bibliographic review and documentary research. The results show that the project promoted various activities in the analyzed municipalities, such as exhibitions, lectures, workshops, round tables, discussion circles, and guided tours, involving the participation of local community members, students, and those interested in archives and regional history. It is concluded that the "Connecting Archives" project can contribute to the dissemination and mediation of archives in the Pará context, in addition to strengthening institutional exchanges between the Public Archives of the State of Pará and local institutions.*

Keywords: *Information Mediation. Archival Dissemination. Public Archives of the State of Pará. Connecting Archives Project.*

1 INTRODUÇÃO

Para tornar os documentos mais conhecidos e compreensíveis ao público em geral, as instituições arquivísticas têm ampliado suas práticas de mediação da informação e difusão arquivística, contribuindo para a preservação e valorização do patrimônio documental.

Muitas dessas ações têm sido realizadas por meio de plataformas digitais, o que facilita a mediação e difusão de informações e amplia o alcance a um público diversificado. Outras iniciativas incluem atividades voltadas para as comunidades locais, levando os acervos arquivísticos até a população de diferentes municípios.

O Arquivo Público do Estado do Pará (APEP), localizado em Belém, destaca-se como uma importante fonte de informação sobre a região Norte e a história da Amazônia. O APEP custodia documentos significativos dos períodos colonial e imperial, além de registros da história republicana.

Esse vasto acervo do APEP permite a compreensão da história dos estados da região Norte e parte do Maranhão, bem como de questões territoriais, das iniciativas governamentais de desenvolvimento da Amazônia e dos acontecimentos relacionados à ditadura militar no Pará, especialmente, por meio do arquivo da Secretaria de Segurança Pública.

Nos últimos anos, o APEP tem se empenhado em desenvolver estratégias de mediação da informação e difusão arquivística que visam tornar acessíveis e compreensíveis, não apenas aos cidadãos de Belém, mas também aos habitantes de outros municípios paraenses, os diversos documentos e registros históricos que narram a história da região.

Entre as atividades, destaca-se o projeto "Conectando Arquivos", que adota uma abordagem em expandir suas ações para além dos limites da própria instituição. Por meio de palestras, mesas-redondas, oficinas, debates e exposições realizadas em diversos municípios paraenses, o APEP contribui para a educação patrimonial, mediação e difusão sobre arquivos históricos. Além disso, promove trocas de experiências e capacitação com as instituições locais parceiras.

Dessa forma, foi elaborada a seguinte indagação: quais estratégias de mediação da informação e difusão arquivística são empregadas pelo projeto “Conectando Arquivos” e suas contribuições para a promoção e democratização aos documentos históricos do APEP?

Sendo assim, o artigo tem por objetivo apresentar as atividades de mediação da informação e difusão arquivística desenvolvidas pelo projeto “Conectando Arquivos” nos municípios de Bragança, Barcarena, Cametá, Muaná e Curuçá, e identificar as suas contribuições à promoção e democratização dos arquivos na sociedade.

A relevância desta pesquisa justifica-se por buscar enriquecer o entendimento sobre mediação da informação e difusão arquivística, com foco na Região Norte, especialmente em Belém. Além disso, almeja compreender os motivos que levaram o APEP a desenvolver o projeto "Conectando Arquivos", analisando quais estratégias adotadas, os acervos divulgados e as contribuições decorrentes dessa iniciativa.

A composição deste artigo segue a seguinte estrutura: após a introdução, a segunda seção aborda a breve história do Arquivo Público do Estado do Pará (APEP); a terceira seção discute uma revisão bibliográfica sobre os conceitos de mediação da informação e difusão arquivística; a quinta seção detalha a metodologia utilizada na pesquisa; a sexta seção apresenta os resultados obtidos na pesquisa e, por fim, as considerações finais.

2 BREVE HISTÓRIA DO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ (APEP)

O Arquivo Público do Estado do Pará (APEP) é considerado um importante patrimônio histórico da região amazônica. Com 122 anos de criação, está localizado na Travessa Campos Sales, nº 273, no bairro da Campina, na cidade de Belém, no estado do Pará. A história do Arquivo iniciou-se em 1894, quando, durante a gestão do governador Lauro Sodré (1891-1897), foi adquirido o antigo edifício do Banco Comercial do Pará para a instalação da Biblioteca e Arquivo Público (Torii, 2016).

O APEP foi fundado com intuito de preservar a memória da Amazônia, por meio da custódia da documentação da antiga Secretaria da Capitania do Governo, ou seja, de documentos dos séculos XVII, XVIII, XIX, referentes à

Capitania do Grão-Pará, Maranhão e Rio Negro, correspondente à atual Amazônia (Torii, 2016; Moraes, 2018).

O funcionamento, em conjunto, com a Biblioteca Pública - que perdurou até 1986 - ainda está registrado na fachada do edifício do APEP. A separação das duas instituições, segundo Torii (2016), decorreu do fortalecimento da Administração Pública e da construção de um prédio mais novo e moderno, a Fundação Cultural do Pará Tancredo Neves (CENTUR), para abrigar a Biblioteca. Esse deslocamento foi crucial para acomodar o crescente acervo bibliográfico da Biblioteca, que se expandiu, significativamente, a partir das décadas de 1930 e 1940. A separação permitiu a cada instituição manter uma identidade e presença distintas, otimizando suas operações e atendendo melhor às demandas de seus públicos específicos.

Assim, desde então, as instituições se tornaram unidades autônomas, com a Biblioteca Pública estabelecendo-se no CENTUR, um espaço cultural de destaque na cidade, enquanto o APEP permaneceu no icônico prédio de estilo neoclássico, situado no coração do centro histórico de Belém.

Oficialmente, o APEP foi fundado em 1901, por meio do Decreto Estadual nº 996, instituído durante o governo de Augusto Montenegro (1901-1909). Esse decreto conferiu, ao APEP, a responsabilidade de recolher, tratar e disponibilizar os documentos históricos e administrativos do estado do Pará (Moraes, 2018).

Após a promulgação do Decreto, o APEP assumiu uma responsabilidade significativa: gerenciar, tecnicamente (identificação e disponibilização), toda a documentação recolhida desde o período colonial até 1840. Essa incumbência destinava-se a assegurar, plenamente, o direito dos cidadãos ao acesso à informação, contribuindo, assim, para a preservação e valorização da história documental do Pará (Torii, 2020).

Conforme Batista e Torii (2018), o interesse nesses documentos se dava, especialmente, por servirem de prova a disputas políticas e territoriais, carregando um cunho de comprovação jurídica das propriedades consideradas devolutas, encontradas, principalmente, na documentação relacionada às cartas de Sesmarias.

Atualmente, o APEP abriga um acervo composto por cerca de quatro milhões de documentos, que abrangem, aproximadamente, 1.760 metros lineares. Esses documentos foram produzidos e recebidos nos âmbitos administrativo, legislativo e jurídico da região amazônica, ao longo dos séculos XVII a XXI (Torii, 2016).

Essa vasta coleção é essencial para a pesquisa e compreensão das dinâmicas políticas, sociais, culturais e ambientais da Amazônia ao longo de diferentes períodos históricos. De acordo com Batista e Torii (2018, p. 560):

Hoje, o APEP é uma das principais instituições arquivísticas do Brasil no que se refere à guarda da documentação colonial e imperial. Ele custodia informações importantes acerca das relações políticas, sociais, culturais e ambientais da Amazônia durante Colônia e Império entre os anos de 1649 a 1823, além da documentação que corresponde ao período Republicano.

Além disso, Torii (2016) enfatiza que o APEP é, amplamente, reconhecido como um dos principais arquivos do Brasil, recebendo um número significativo de pesquisadores brasileiros e estrangeiros. Esse reconhecimento deve-se à importância histórica dos documentos que compõem o acervo, os quais retratam, de maneira única, a história colonial da Amazônia, o período imperial da Província do Grão-Pará e o subsequente período republicano.

O acervo documental do APEP não preserva, somente, a história do estado, mas, também, da região amazônica e suas fronteiras, oferecendo uma visão abrangente e detalhada do desenvolvimento político, social e econômico

da região. Dividido em três grandes blocos documentais, conforme os três Poderes Estaduais - Judiciário, Legislativo e Executivo - o acervo proporciona uma riqueza de informações sobre os processos legais, as decisões políticas e as ações administrativas que moldaram o Pará e sua interação com a Amazônia.

De fato, o APEP, atualmente, subordinado à Secretaria de Estado de Cultura (SECULT), está entre os arquivos públicos estaduais mais antigos do Brasil, como o Arquivo Público do Paraná (1855), o Arquivo Público da Bahia (1890), o Arquivo Público de São Paulo (1892) e o Arquivo Público de Minas Gerais (1895). Portanto, o APEP representa um patrimônio precioso para a sociedade paraense pois detém um acervo que contribui tanto para a compreensão do passado da região amazônica quanto ao exercício da democracia e da cidadania.

3 MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO

A mediação da informação, conforme Lousada (2016), transcende a simples transmissão de dados e se estabelece como uma prática social complexa, permeada por múltiplas interações no cotidiano. No âmbito social, a mediação da informação ocorre nas relações entre indivíduos, grupos e comunidades enquanto, no contexto institucional, manifesta-se em bibliotecas, arquivos, museus e empresas, consolidando-se como um alicerce fundamental para a construção e a circulação do conhecimento.

Nesse sentido, a mediação da informação assume um papel estratégico ao aproximar os sujeitos da informação, promovendo a compreensão e o diálogo entre diferentes saberes. Além de facilitar o acesso ao conhecimento, a mediação da informação estimula a reflexão crítica e a participação ativa, contribuindo para a formação de indivíduos mais conscientes.

Ainda segundo Lousada (2015), esse processo não se limita à oferta de conteúdos ou à organização de acervos, mas envolve a criação de condições que possibilitem ao usuário o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva diante da informação. Isso implica reconhecer o sujeito como protagonista em sua própria trajetória informacional, atribuindo-lhe um papel ativo na busca, interpretação e aplicação do conhecimento.

Nesse contexto, a mediação da informação contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados em seu meio social, histórico, político e cultural, reforçando a ideia de que a apropriação da informação é um direito e uma ferramenta de emancipação social.

De acordo com Almeida Júnior (2009), esse processo tem como foco central a valorização do usuário, compreendendo-o não como um mero destinatário passivo, mas como alguém que participa ativamente do percurso informacional. O mediador, portanto, atua como um facilitador que busca identificar as necessidades e os interesses do usuário, criando pontes que favoreçam o acesso e o uso significativo das informações disponíveis.

Para Fachin (2013), a mediação da informação é uma ação que ocorre entre dois componentes - usuário e mediador – envolvendo, ambos, no processo de busca pelos estoques informacionais e fluxo de informações. Dessa forma, esse processo não se resume a simples transferência de dados, mas implica a criação de um ambiente colaborativo em que o mediador atua como facilitador, orientando o usuário na compreensão e no acesso aos recursos informacionais disponíveis.

Sousa et al. (2023) ampliam essa perspectiva ao destacar que a mediação da informação configura-se como um processo dinâmico, no qual o usuário desempenha um papel crucial. Nessa dinâmica, a mediação da informação não

se restringe à disponibilização de documentos ou à criação de mecanismos de acesso, mas compreende a elaboração de práticas que incentivem a exploração, interpretação e aplicação crítica das informações.

Assim, o mediador assume a responsabilidade de promover experiências significativas que estimulem a autonomia e o empoderamento informacional dos sujeitos, contribuindo para a ampliação do repertório cultural e construção de uma sociedade mais crítica e participativa.

Portanto, a mediação da informação revela-se como um processo de múltiplas camadas que vai além do simples ato de fornecer acesso a conteúdos. Trata-se de uma prática que busca estimular o pensamento crítico, a autonomia e a interação dos sujeitos com a informação, possibilitando que eles se apropriem do conhecimento de maneira ativa e transformadora.

Dessa forma, a mediação da informação não apenas facilita o acesso à informação, mas também promove a construção coletiva de saberes, criando espaços de troca e diálogo entre diferentes sujeitos. Assim, a mediação da informação contribui para a formação de indivíduos mais críticos e participativos, capazes de interpretar a informação de maneira contextualizada e aplicá-la em diferentes cenários.

4 DIFUSÃO ARQUIVÍSTICA

A difusão é uma função arquivística essencial que se alinha a outras funções como a criação, avaliação, aquisição, conservação, classificação e descrição (Rousseau; Couture, 1998), sendo uma das principais formas pelas quais os arquivos promovem o acesso e uso de seus acervos (Menezes, 2009). No entanto, a difusão vai além da simples disponibilização de documentos ao

público e envolve, também, a criação de estratégias que tornam os documentos significativos e relevantes para diferentes grupos de usuários.

Nessa perspectiva, Santos (2009) ressalta que a difusão não se limita à simples divulgação do acervo, mas compreende um conjunto de ações que buscam aproximar a instituição arquivística do público, promovendo o reconhecimento do valor documental e histórico dos registros custodiados.

Charbonneau (2008), por sua vez, amplia essa compreensão ao destacar a difusão como um processo de valorização e transmissão da informação, buscando tornar o acervo não apenas acessível, mas também compreensível e envolvente.

Esse processo amplia o alcance do acervo, contribuindo para a valorização do patrimônio documental e consolidando o papel dos arquivos como guardiões da memória coletiva. Nesse contexto, a difusão assume a responsabilidade de aproximar os cidadãos dos documentos, possibilitando que reconheçam a relevância do acervo para a construção de identidades culturais e sociais.

Silva e Santos (2020) complementam essa ideia ao destacar que a difusão tem uma definição bem simples, pois ela trabalha para que os acervos sejam de conhecimento geral da população, ou seja, ela deixa o usuário muito mais integrado aos serviços e produtos ofertados pela instituição à sociedade.

Neste sentido, a difusão não apenas facilita o acesso aos documentos, mas, também, molda a percepção dos usuários sobre o papel dos arquivos na sociedade. Ao se desenvolver ações de difusão, como exposições, palestras e oficinas, os arquivos podem se posicionar como espaços de aprendizagem e fruição cultural, influenciando positivamente a maneira como são percebidos pelos cidadãos.

A esse respeito, Perez (2008) salienta que disponibilizar as informações ao maior número possível de pessoas deve ser o principal objetivo da difusão, garantindo que o acervo não permaneça restrito a poucas pessoas, mas alcance públicos variados. Segundo o autor, a difusão não se encerra no tratamento documental; ela é a etapa que coroa o trabalho arquivístico, permitindo que os documentos cumpram sua função social ao serem acessados, compreendidos e utilizados. Quanto maior a circulação dessas informações, maior a relevância do arquivo enquanto agente de preservação da memória coletiva.

Dessa forma, a difusão assume um papel importante ao garantir não apenas o acesso à informação, mas, também, a valorização do patrimônio documental. Ela atua como um instrumento de democratização do conhecimento, promovendo o reconhecimento da importância dos arquivos na construção e preservação da memória social.

Além disso, ao estreitar a conexão entre os acervos e usuários, a difusão arquivística contribui para a formação de uma consciência crítica sobre a importância do patrimônio documental, consolidando os arquivos como espaços vivos de memória, identidade e pertencimento.

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa adotou a metodologia de estudo de caso descritivo, com o objetivo de apresentar a mediação da informação e a difusão arquivística no âmbito do projeto "Conectando Arquivos" do Arquivo Público do Estado do Pará (APEP). De natureza qualitativa, a metodologia envolveu revisão bibliográfica e pesquisa documental, permitindo uma análise das ações do projeto e de seu impacto na promoção do acesso à informação.

Inicialmente, o estudo foi conduzido por meio de leituras e revisões bibliográficas voltadas para a compreensão dos conceitos de mediação da informação e difusão arquivística, assim como do histórico do APEP. Para isso, a pesquisa utilizou a Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), reconhecida por reunir publicações acadêmicas relevantes na área. Os termos de busca empregados foram "mediação da informação", "difusão arquivística" e "Arquivo Público do Estado do Pará", a fim de identificar trabalhos que pudessem subsidiar teoricamente a análise do projeto e contextualizar a atuação do APEP no cenário arquivístico brasileiro.

A coleta de dados ocorreu em duas etapas. A primeira etapa consistiu em uma pesquisa documental, realizada diretamente no perfil oficial do *Instagram* do APEP, abrangendo o período de 2022 a 2023. Nesse contexto, foram analisadas 17 postagens que destacavam atividades promovidas pelo projeto "Conectando Arquivos", como palestras, oficinas, mesas-redondas, exposições, rodas de conversa e visitas guiadas. A análise qualitativa buscou identificar aspectos essenciais dessas ações, como os municípios envolvidos, as datas das atividades e os tipos de eventos desenvolvidos, possibilitando uma compreensão das estratégias de mediação da informação e difusão arquivística adotadas e do alcance do projeto.

A segunda etapa, foi aplicado um questionário ao atual diretor do APEP, com o intuito de complementar as informações obtidas via *Instagram*. O questionário, composto por seis perguntas, foi enviado por e-mail em 27 de maio de 2023 e respondido em 29 de maio de 2023, fornecendo detalhes adicionais sobre o desenvolvimento e os impactos do projeto "Conectando Arquivos".

A combinação dessas duas abordagens, análise documental e aplicação do questionário, possibilitou a construção de um panorama sobre as práticas de

mediação da informação e difusão arquivística empreendidas pelo APEP, destacando a importância do projeto na valorização do patrimônio documental e no fortalecimento dos vínculos entre o arquivo e a comunidade paraense.

6 RESULTADOS

Com base nas discussões realizadas a partir da revisão bibliográfica e da coleta de dados, pode-se perceber a importância do projeto "Conectando Arquivos". Iniciado em 2022 como uma iniciativa conjunta da Secretaria de Estado de Cultura (SECULT) e do APEP, o projeto busca promover a mediação da informação e a difusão arquivística de acervos históricos nos municípios paraenses.

Além de buscar democratizar o acesso ao patrimônio documental, a iniciativa pretende incentivar a compreensão e a valorização dos documentos históricos da região amazônica. De acordo com o atual diretor do APEP, a principal motivação para a sua criação residiu na ausência de intercâmbio com instituições responsáveis pela guarda de acervos no interior do estado, bem como na falta de contato com as prefeituras municipais.

O estudo sobre o projeto descreve as atividades do APEP desenvolvidas nos municípios de Bragança, Barcarena, Cametá, Muaná e Curuçá. A maioria desses municípios está a uma distância razoável de Belém, variando entre 110 e 220 km. Muitos deles são acessíveis tanto por estradas quanto por rios, o que é típico da logística na região amazônica.

As ações de mediação da informação e difusão arquivística realizadas pelo projeto "Conectando Arquivos" nos municípios envolvidos englobam atividades como exposições, palestras, oficinas, mesas-redondas, rodas de conversa e visitas guiadas, visando promover o conhecimento e a valorização dos arquivos

locais, além de envolver as comunidades ativamente nessas atividades, facilitando a compreensão e o acesso à informação.

A seguir, no Quadro 1, são detalhadas as atividades de mediação da informação e difusão arquivística promovidas pelo projeto "Conectando Arquivos" nos municípios de Bragança, Barcarena, Cametá, Muaná e Curuçá:

Quadro 1 - Atividades realizadas pelo projeto “Conectando Arquivos”

Município	Mês/Ano	Atividades
Bragança	Março/2022	1- Exposição: “Acervos Interligados: A Bragança nos documentos históricos”. 2- Visita guiada no Arquivo Público Municipal e no Laboratório de História da Universidade Federal do Pará (UFPA), ambos na cidade de Bragança. 3- Roda de conversa: "Proteger, Inventariar e Difundir: as experiências em patrimônios históricos".
Barcarena	Abril/2022	1- Exposição: “Acervos Integrados: documentos, história e memórias do município de Barcarena”. 2- Palestras: "A gestão de documentos na administração pública" e "A digitalização de documentos públicos: definições e desafios".
Cametá	Junho/2022	1- Oficina: "Noções de preservação e conservação de documentos em suporte de papel". 2- Mesa redonda: "A presença de Cametá nos documentos históricos: abordagens e perspectivas". 3- Visita guiada na exposição "Acervos Integrados: a história de Cametá nos documentos históricos".
Muaná	Março/2023	1- Exposição: "Muaná nos documentos do Arquivo Público do Estado do Pará". 2- Palestras: "Abordagens Históricas de Muaná" e "Educação patrimonial do Arquivo Público do Estado do Pará".
Curuçá	Maió/2023	1- Exposição: "Curuçá nos documentos do Arquivo Público".

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Com base no Quadro 1 e nas informações divulgadas na rede social *Instagram* do APEP, nos dias 17 e 18 de março de 2022, na cidade de Bragança, foram realizadas diversas atividades como parte do projeto "Conectando Arquivos". Essa iniciativa conjunta, envolvendo o APEP, o Arquivo Público

Municipal de Bragança e a Faculdade de História da UFPA - campus Bragança, incluiu a exposição de documentos históricos, visitas guiadas e roda de conversa sobre gestão documental e preservação.

A exposição, intitulada "Acervos Integrados: A Bragança nos documentos históricos" reuniu documentos de três instituições: o APEP, o Arquivo Público Municipal de Bragança e o Laboratório de História da UFPA - campus Bragança. Essa atividade destacou a riqueza do patrimônio histórico local, proporcionando aos participantes uma imersão nos processos de preservação e pesquisa documental.

A visita guiada realizada no Arquivo Público Municipal e no Laboratório de História da UFPA, ambos na cidade de Bragança, proporcionou uma experiência enriquecedora para os participantes, permitindo um contato direto com as práticas de preservação e organização documental.

A roda de conversa, intitulada "Proteger, Inventariar e Difundir: as experiências em patrimônios históricos", foi realizada no *hall* da UFPA - campus de Bragança. Essa discussão abordou temas relevantes sobre a importância da preservação do patrimônio histórico, reforçando o compromisso com a educação e a conscientização sobre o patrimônio documental.

Nos 28 e 29 de abril de 2022, o município de Barcarena recebeu o projeto "Conectando Arquivos", uma parceria entre o APEP e o Arquivo Público Municipal de Barcarena. O projeto realizou diversas atividades com o objetivo de promover o intercâmbio entre os arquivos e compartilhar conhecimentos técnicos.

A exposição intitulada “Acervos Integrados: documentos, história e memórias do município de Barcarena”, realizada em colaboração com o Arquivo Público Municipal de Barcarena, contou com a participação de servidores e estagiários do APEP, além dos servidores da Secretaria Municipal de Cultura e

Turismo de Barcarena. Essa atividade promoveu a preservação da memória local e a valorização da história do município, fortalecendo a identidade dos moradores.

A palestra "A gestão de documentos na administração pública" foi ministrada pelo então presidente da Associação dos Arquivistas do Estado do Pará, Lucas Monte Verde, e a palestra "A digitalização de documentos públicos: definições e desafios", foi conduzida pelo Diretor do APEP, Leonardo Torii, e pela estagiária Adriana Ferreira dos Santos. Essas discussões foram importantes para promover uma compreensão, mais profunda, da importância de uma gestão eficiente de documentos e os desafios que envolvem a digitalização.

Nos dias 27 e 28 de junho de 2022, o projeto “Conectando Arquivos” realizou diversas atividades na cidade de Cametá, promovendo o intercâmbio entre o APEP e o Museu Histórico de Cametá. Houve uma oficina intitulada "Noções de preservação e conservação de documentos em suporte de papel", ministrada pelo Diretor do APEP, Leonardo Torii, o que proporcionou, aos participantes, um conhecimento essencial para a preservação adequada de documentos históricos.

A mesa redonda, intitulada "A presença de Cametá nos documentos históricos: abordagens e perspectivas", contou com a participação de Warllen Barros (Diretor do Museu Histórico de Cametá), da professora de Literatura Portuguesa Lucilena Gonzaga, e das professoras de História Rosimeire Souza e Rhana Beatriz. Esta atividade permitiu explorar a herança histórica de Cametá e analisar como os documentos históricos oferecem diferentes perspectivas sobre o passado da região.

Além disso, foi realizada uma visita guiada à exposição intitulada "Acervos Integrados: Cametá nos documentos históricos", que apresentou documentos

históricos retratando Cametá do período colonial ao republicano. Essa atividade proporcionou, aos participantes, uma compreensão mais profunda da evolução histórica da cidade.

No dia 27 de março de 2023, o município de Muaná foi contemplado com a programação do projeto "Conectando Arquivos". Foi realizada uma exposição intitulada "Muaná nos documentos do Arquivo Público do Estado do Pará", que proporcionou o acesso aos alunos, professores e servidores municipais aos documentos históricos de grande relevância para o município e que estão sob a custódia do APEP.

Foram realizadas palestras com os temas "Abordagens históricas de Muaná" e "Educação patrimonial do Arquivo Público do Estado do Pará". Essas palestras visaram proporcionar, aos participantes, um entendimento da evolução histórica de Muaná, ajudando a comunidade a entender e valorizar sua identidade local e a importância da preservação de documentos históricos.

Finalmente, no dia 22 de maio de 2023, o município de Curuçá recebeu o projeto “Conectando Arquivos”, que incluiu a realização da exposição "Curuçá nos documentos do Arquivo Público". A exposição destacou registros valiosos que ofereceram um retrato detalhado da história local, proporcionando à comunidade a oportunidade de conhecer e valorizar seu patrimônio documental.

Pode-se perceber que as edições realizadas pelo projeto "Conectando Arquivos" têm o potencial de desempenhar um papel importante na mediação da informação e difusão arquivística, ao promover, divulgar e mediar o acesso e a compreensão dos documentos do APEP e de outros municípios. O impacto observado nas cidades de Bragança, Barcarena, Cametá, Muaná e Curuçá sugere que o projeto pode contribuir para conectar as comunidades aos seus

registros históricos, fortalecendo o engajamento e a preservação da memória local.

Essas ações também podem favorecer o intercâmbio institucional do APEP com outros arquivos municipais, possibilitando trocas de experiências e oportunidades de capacitação em gestão de documentos, tratamento documental e preservação. Dessa forma, podem colaborar para que os arquivos municipais e os servidores dessas instituições adquiram conhecimentos técnicos sobre arquivos, legislação e procedimentos.

Destaca-se, ainda, que o projeto, entre os anos de 2022 e 2023, contou com um público de aproximadamente 2.000 pessoas, que participaram de palestras, oficinas, debates, mesas-redondas, exposições, rodas de conversa e visitas guiadas, conforme informado pelo diretor do APEP.

A abrangente variedade de atividades propostas pelo projeto "Conectando Arquivos" reflete seu objetivo de mediar e difundir o acesso e a compreensão da informação arquivística de forma envolvente e interativa, promovendo a conscientização sobre a importância dos arquivos. As palestras proporcionam um espaço para aprofundamento teórico, enquanto as oficinas oferecem uma experiência prática e participativa. As mesas-redondas fomentam a troca de ideias, enriquecendo o entendimento coletivo sobre a importância dos arquivos.

Além disso, as exposições proporcionam uma imersão visual, tornando tangível o valor dos documentos arquivísticos. As rodas de conversa promovem um ambiente mais descontraído para discussões e reflexões compartilhadas. Por fim, as visitas guiadas estendem a experiência para além dos eventos, permitindo que os participantes se conectem diretamente com os arquivos, reforçando, assim, a relevância do patrimônio documental.

Dessa forma, o projeto “Conectando Arquivos” busca não apenas mediar e divulgar o acesso à informação, mas, também, democratizar o patrimônio documental, garantindo que todas as atividades sejam abertas, acessíveis e gratuitas ao público, promovendo maior inclusão e valorização dos arquivos. Ao estender essa oferta além do APEP para incluir arquivos de outros municípios, o projeto visa criar uma rede de conhecimento histórico acessível e compreensível.

Assim, a realização do “Conectando Arquivos” não só potencializa o acesso, uso e compressão ao acervo histórico, como também promove a inclusão social por meio de atividades de mediação da informação e difusão arquivística. O diretor atual do APEP ressalta que o projeto desempenha um papel importante na democratização das informações dos documentos históricos do Arquivo Público, ampliando seu uso e acesso pela sociedade e atraindo novos usuários para o arquivo.

O projeto "Conectando Arquivos" pode representar uma abordagem inovadora para a mediação e difusão do patrimônio documental em instituições arquivísticas. Ao buscar ampliar o alcance dessas instituições além de seus espaços físicos, o projeto tem o potencial de tornar o patrimônio documental mais acessível e compreensível para um público mais amplo.

As parcerias com instituições locais podem ser fundamentais para o compartilhamento de informações e a capacitação profissional. Essas iniciativas têm o potencial de promover a educação patrimonial e apoiar a preservação do legado documental para as futuras gerações.

Portanto, a difusão arquivística empregada no projeto "Conectando Arquivos" utiliza estratégias comunicativas eficazes para popularizar e tornar o acervo mais visível, juntamente com a mediação da informação, que assegura

que o conteúdo seja interpretado e compreendido de maneira adequada. Assim, a difusão amplia o alcance do patrimônio documental, e a mediação garante que o público tenha uma compreensão adequada e significativa desse patrimônio.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que as atividades promovidas pelo projeto "Conectando Arquivos" do APEP, como palestras, exposições, oficinas, mesas-redondas e visitas guiadas, podem contribuir para tornar os documentos de guarda permanente mais acessíveis ao público e possibilitar uma melhor compreensão de seu valor e significado. Esses documentos têm o potencial de ampliar o conhecimento da sociedade sobre o mundo em que vive.

Logo, diante do exposto, destaca-se que a difusão arquivística, em conjunto com a mediação da informação promovida pelo projeto "Conectando Arquivos", pode desempenhar um papel relevante na gestão do acervo do APEP. Esse projeto tende a facilitar o acesso público a documentos de valor histórico, probatório e informativo, além de contribuir para sua compreensão e utilização.

A difusão arquivística, ao ampliar o acesso a esses documentos, pode auxiliar na divulgação do patrimônio documental, enquanto a mediação da informação se apresenta como uma ponte entre o acervo e o público, facilitando a interpretação e o reconhecimento de seu valor.

Além disso, o projeto tem o potencial de enriquecer o conhecimento da sociedade ao possibilitar o contato com documentos históricos, podendo incentivar a pesquisa acadêmica e histórica. Também pode desempenhar um papel institucional relevante ao estabelecer parcerias com outras instituições arquivísticas e culturais locais.

Por meio da mediação e difusão, busca-se não apenas ampliar o acesso, mas também favorecer a compreensão das histórias sociais, políticas e econômicas da Amazônia, o que pode contribuir para a preservação e valorização da rica memória histórica da região amazônica.

Portanto, infere-se que os estudos sobre mediação da informação e difusão arquivística podem apresentar diferentes abordagens e análises, refletindo a complexidade e a importância dessas práticas no âmbito das instituições arquivísticas.

A utilização da mediação da informação associada à difusão arquivística nos acervos documentais se mostra como uma possível estratégia para ampliar o acesso e a compreensão dos documentos, indo além da simples disponibilização de materiais. Essa combinação tende a atuar como uma ferramenta tanto promocional quanto educativa, que pode não apenas divulgar os acervos, mas também favorecer a interação entre o público e os documentos.

Nesse contexto, espera-se que esta pesquisa possa contribuir para a Ciência da Informação, bem como estimular estudos futuros em diversas áreas do campo informacional, possibilitando avanços tanto no conhecimento acadêmico quanto nas práticas profissionais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco. Mediação da informação e múltiplas linguagens. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, [s.l.], v. 2, n. 1, p. 89-103, 2009. Disponível em: <https://revistas.ancib.org/index.php/tpbci/article/view/170>. Acesso em: 02 abr. 2025.

BATISTA, Iane Maria da Silva; TORII, Leonardo da Silva. Entre a administração e a memória: notas sobre o arquivo público do estado do Pará (1894-1906). *In*:

Revista Analisando em Ciência da Informação: Ética, responsabilidade social e políticas de acessibilidade para a Arquivologia, João Pessoa, v. 6, n. esp., p. 547-562, 2018. Disponível em: http://arquivologiauepb.com.br/racin/edicoes/v6_nesp/racin_v6_nesp_TA_GT07_0547-0562.pdf. Acesso em: 02 abr. 2025.

CHARBONNEAU, Normand. La diffusion. *In*: COUTURE, Carol (Colab.). **Les fonctions de l’archivistique contemporaine**. Québec: Presses de l’ Université du Québec, p. 373-428, 2008.

FACHIN, Juliana. Mediação da informação na sociedade do conhecimento. **Biblos:** Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande, v. 27, n. 1, p. 25-41, 2013. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/3096>. Acesso em: 02 abr. 2025.

LOUSADA, Mariana. **A mediação da informação na Teoria Arquivística**. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2015. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/lousada_m_do_mar.pdf. Acesso em: 02 abr. 2025.

LOUSADA, Mariana. A mediação da informação e a arquivologia: aproximações teóricas. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, [s.l.], v. 11, n. 1, p. 117-134, João Pessoa, 2016. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/download/30047>. Acesso em: 02 abr. 2025.

MENEZES, Priscila. **O processo de difusão desenvolvido pelos arquivos públicos estaduais da região sul do Brasil**. Monografia - Especialização em Gestão em Arquivos. Universidade Federal de Santa Maria, São João do Polêsine, 2009. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/3010/Menezes_Priscila_Lopes.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 02 abr. 2025.

MORAES, Zilmilene Costa de. **O Arquivo Público do Estado do Pará como difusor sociocultural: As múltiplas percepções da sociedade sobre o arquivo (2011-2018)**. Monografia - Universidade Federal do Pará. Curso de Arquivologia. Belém, 2018 Disponível em: <https://bdm.ufpa.br/handle/prefix/4034?locale=en>. Acesso em: 02 abr. 2025.

PEREZ, Carlos Blaya. **Marketing aplicado aos arquivos**.

Monografia(Especialização) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2008. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/18372?show=full>. Acesso em: 02 abr. 2025.

ROUSSEAU, Jean-Yves; COUTURE, Carol. **Os fundamentos da disciplina arquivística**. Lisboa: Dom Quixote, 1998.


SANTOS, Vanderlei Batista dos. A prática arquivística em tempos de gestão do conhecimento. *In: Arquivística: temas contemporâneos*. 3 ed. Distrito Federal: SENAC, 2009. p. 175-223.

SOUSA, Antonio Gouveia de; RIBAS, Elisabete Marin; ARANTES, Flávio Ricci; VITORIANO, Marcia Cristina de Carvalho Pazin. A mediação como agente potencializador da difusão em arquivos: experiência da campanha “Arquivo nosso de cada dia”. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 29, e-127820, 2023. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/127820>. Acesso em: 02 abr. 2025.

SILVA, Ismaelly Batista dos Santos; SANTOS, Ednaldo de Brito. Difusão de produtos informacionais: intersecções entre linguagens documentárias, marketing e arquivologia. **Archeion Online**, João Pessoa, v.7, n.2, p.43-61, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/archeion/article/view/43964/30783>. Acesso em: 02 abr. 2025.

TORII, Leonardo. **O Guardião da memória do Estado do Pará: acesso à informação e políticas na criação do Arquivo Público do Estado do Pará (1894-1906)**. Dissertação (Mestrado do programa de Pós-Graduação em História Social da Amazônia) - Universidade Federal do Pará, Belém, 2016. Disponível em: <https://pphist.propesp.ufpa.br/ARQUIVOS/dissertacoes/DISSERTA%C3%87%C3%83O%202017%20Leonardo%20Torii.pdf>. Acesso em: 02 abr. 2025.

TORII, Leonardo. Recuperando o fio de Ariadne: a fundação do arquivo público do Estado do Pará e a organização da sua documentação histórica (1894 – 1906). **Manduarisawa - Revista Eletrônica Discente do Curso de História da Universidade Federal do Amazonas**, [s.l.], v. 4, n. 1, p. 3-14, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/manduarisawa/article/view/7467/5759>. Acesso em: 02 abr. 2025.

Copyright: Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. 



 tpbci@ancib.org

 [@anciboficial](https://www.instagram.com/anciboficial)